

## REPORTAGEM ESPECIAL

### FIQUE ATENTO AOS SINAIS

<p><b>1</b> <b>Curiosidade</b></p> <p>É um traço comum da juventude, todos passam por essa fase. Tanta discussão sobre as drogas e o álcool e também seus efeitos pode atrair os jovens, que ficam curiosos quanto ao que realmente essas substâncias podem oferecer. Isso pode ser a abertura para um caminho sem volta, porque as drogas e suas sensações podem ser bastante sedutoras, algumas até são capazes de viciar em apenas uma vez de uso</p>	<p><b>2</b> <b>Esquecer problemas e frustrações</b></p> <p>Estresse na escola, separação entre os pais, brigas entre amigos, perda de alguém querido... Na adolescência, situações como essas podem ganhar força e parecer insuportáveis. O álcool e outras drogas oferecem uma possibilidade de esquecimento e distração</p>	<p><b>3</b> <b>Escapar da timidez e da insegurança</b></p> <p>Para tentar parecer descontraído e até se aproximar das primeiras paqueras, o jovem pode achar que precisa de um "incentivo" e essas substâncias ajudariam na desinibição, sendo uma maneira de perder o medo de iniciar uma conversa, por exemplo</p>	<p><b>4</b> <b>Necessidade de experimentar novas emoções</b></p> <p>A adolescência é conhecida por ser uma fase de muitas "primeiras vezes", isso porque, além do ciclo normal do crescimento, a juventude gosta de procurar novas sensações e experiências. Para eles, tudo aquilo que dá "emoção" é interessante e atrativo</p>	<p><b>5</b> <b>Entrar para a turma</b></p> <p>Nessa época da vida, há uma necessidade de aceitação e de fazer parte de um grupo. Eles querem se encaixar em uma turma e o passe para isso pode ser ter que experimentar ou fazer uso de uma droga ou tomar bebidas alcoólicas</p>	<p><b>6</b> <b>Crise de identidade e fuga</b></p> <p>Por ser uma fase de transição, em muitos momentos pode se estabelecer a confusão sobre quem o adolescente é, já que está entre a infância e a idade adulta. Ser cobrado e tratado ora como criança, ora como adulto, pode deixá-lo confuso e tornar algo intolerável. A fuga para isso pode ser buscar algo que o faça "relaxar", que o leve para uma outra realidade</p>	<p><b>7</b> <b>Falta de perspectivas</b></p> <p>No mesmo caminho das frustrações, quando não há metas e planos de futuro, eles podem ficar perdidos e ser atraídos por essas substâncias. O jovem precisa de encaminhamento e incentivo, ou buscará algo que o faça não se preocupar com isso</p>	<p><b>8</b> <b>Influência familiar</b></p> <p>Principalmente quando a questão são as bebidas alcoólicas, o incentivo para começar pode estar dentro de casa. Se o jovem vê os familiares bebendo livremente, a qualquer momento, perdendo o controle, ele terá um exemplo. Isso é perigoso porque os filhos espelham também as atitudes dos pais</p>
--	---	--	---	---	--	---	--

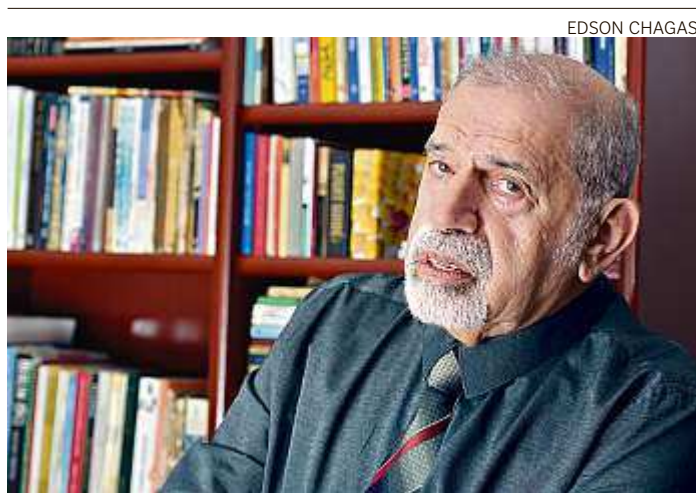
# Oito motivos que levam o jovem a usar drogas e álcool

## Além da influência de amigos, saiba o que pode estimular a experimentação

CARLA SÁ  
carla.sa@redgazeta.com.br

Há diversos motivos que podem levar alguém a experimentar o álcool e outras drogas. Depende das necessidades e dos impulsos de cada um. Mas, no período da adolescência, algumas razões são bastante comuns, principalmente pelo traço de rebeldia que há nessa faixa etária. Com base na opinião de especialistas, A GAZETA destaca oito deles.

Um dos fatores apontados é a influência, não só dos amigos, mas principalmente familiar. "O jovem vai crescendo com a ideia de que tudo é permeado pela bebida. Não faz sentido dizer para ele não beber porque faz mal, mas fazer festas



EDSON CHAGAS

"Alguns jovens, que têm timidez, tomam a bebida para tentar ficar menos inseguros"

JOÃO CHEQUER  
ESPECIALISTA EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA

cheias de bebedeira", diz a doutoranda em psicologia do desenvolvimento das crianças e dos adolescentes e coordenadora do curso de psicologia da UUV, Luciana Bicalho.

### HEREDITARIEDADE

Além disso, há estudos que mostram que existe influência genética na

dependência química. "A Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou um trabalho que demonstra que essa relação vai de 60% a 80%, dependendo da droga", destaca o médico especialista em dependência química, João Chequer.

Ele também diz que há outro aspecto biológico.

"Muita coisa que acontece no futuro de uma criança foi absorvida ainda no útero. Se a mãe bebe ou usa drogas enquanto está grávida, isso desperta um marcador bioquímico que fará com que ele se sinta fisgado se voltar a experimentar essa substância", explica.

### INFLUÊNCIA

**80%**

**Genética**  
É o nível a que pode chegar a influência genética para dependência, de acordo com a OMS.

### SENSAÇÃO

"Essas substâncias funcionam como um escape porque trazem uma sensação de bem-estar"

LUCIANA BICALHO  
PSICÓLOGA

### INSATISFAÇÃO

É sempre importante ressaltar que o álcool pode ser um impulso para outras drogas, principalmente quando o adolescente quer parecer "descolado" para entrar em algum grupo ou quando ele está passando por uma frustração ou insatisfação.

"Isso pode acabar provocando uma retroalimentação da dependência. Para alguns, essas substâncias funcionam como um escape para a depressão ou para a ansiedade, porque trazem uma sensação de bem-estar e de felicidade. Mas depois a pessoa volta a ficar deprimida e tem que utilizar a droga novamente", explica Luciana.

Já entre a turma de amigos, é comum que o jovem não queria ser tachado de careta para ser aceito ou, no caso dos tímidos, que desejam ficar mais desinibidos ou agitados.

TONINHO RIBEIRO / DIVULGAÇÃO



## Diálogo aberto

A melhor maneira de proteger os filhos é manter sempre o diálogo aberto, como fazem Marco Romanha e Denize Romanha, pais de Luísa, de 14 anos, e João Pedro, 18.

“Se o jovem tem o suporte dos pais, é meio caminho para que não busque esse tipo de fuga nessas substâncias”

—  
**MARCO ROMANHA**, corretor de seguros, pai de Luísa, 14 anos, e João Pedro, 18 anos

## ANÁLISE

### “Sociedade é voltada para o prazer”

≠ A nossa sociedade é hedonista e extremamente voltada para o prazer, por isso é natural que os adolescentes busquem esses valores de satisfação imediata.

O jovem acaba ficando vulnerável, já que o exemplo geral valoriza muito o prazer e ele acaba se interessando menos por questões da lei, da ordem e da disciplina. Além disso, ele ainda não tem seu lugar adequado no mundo nessa época de vida, que é de transição. Quando ele fica desmotivado, a vulnerabilidade ao uso de drogas é ainda maior. E a chance de querer usar isso para o resto da vida quando se inicia na adolescência é muito grande.

A droga e o álcool geram uma escravidão



dentro da estrutura das células. Mesmo quando quer parar, o jovem continua tendo lembranças do vício e não consegue se voltar aos estudos e outras atividades. Ele acaba ficando escravo. Ainda que use na primeira vez por experimentação ou curiosidade, há grande possibilidade de ficar dependente.

—  
**FERNANDO FURIERI**  
PSIQUIATRA